Hospital Universitário

USP

2018

ENSINO & DISCIPLINAS

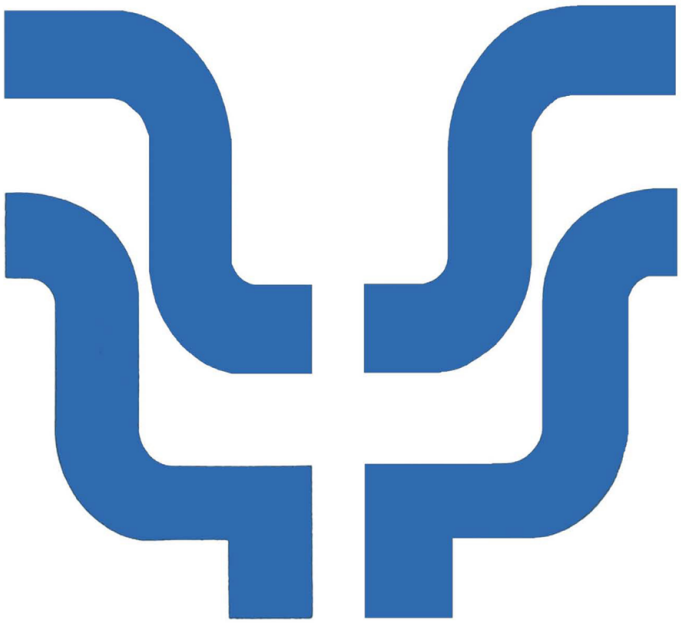
PSICOLOGIA

Material desenvolvido com conteúdo fornecido
pelas unidades acadêmicas responsáveis pelas disciplinas.

Organização	**COMEP** Paulo Roberto Bueno Pereira Michela Peanho Harumi Toda Watzel
Projeto Visual	**CCOM** Jair Santos

O Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU) é uma unidade complementar da Universidade de São Paulo que tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade na área da saúde. Como unidade complementar da Universidade, o HU congrega estas funções e é local de convergência de várias outras unidades da USP que têm a saúde como elo comum. São elas: Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública, Instituto de Psicologia.

O HU, como plataforma de ensino é o responsável por 50 disciplinas de todas essas unidades. É expressiva a quantidade de horas e de alunos que tem o Hospital Universitário como responsável por suprir grande parte dos créditos-aula e treinamento, que fazem parte do currículo de graduação e pós-graduação destas unidades que tem o HU como sua plataforma.



PSICOLOGIA

Disciplina: PSC3931 - Psicologia da Saúde - Prática Hospitalar
Docente(s) Responsável(eis): 3386535 - Avelino Luiz Rodrigues; 2087512 - Elisa Maria Parahyba Campos Rodrigues; 3355606 - Maria Livia Tourinho Moretto

Objetivos
Introduzir o aluno nas questões teóricas e práticas relativas à atuação do psicólogo na promoção de saúde em diferentes situações. Fornecer ao aluno os instrumentos básicos necessários para o desenvolvimento desta prática, propiciando assim uma ampliação das possibilidades de intervenção para o psicólogo. Levar o aluno a uma reflexão crítica sobre o binômio saúde-doença, bem como a repensar as práticas da Psicologia.

Programa
Estágio prático, supervisionado pelos professores responsáveis pela disciplina e estagiários PAE, nas enfermarias de clínica médica, cirúrgica, pediátrica e alojamento conjunto do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Seminários teórico-práticos: Psicologia da Saúde (conceito e área de atuação); Consulta Terapêutica; Interconsulta Psicológica em Hospital Geral; Psicossomática; Psico-Oncologia.

Avaliação
Método
Prática supervisionada nas diferentes enfermarias.
Seminário teórico-práticos.

Critério
Participação nas aulas teóricas, seminários e nas supervisões, relatórios sobre as atividades práticas, participação nas leituras e discussão de textos, trabalhos de conclusão da disciplina.

Norma de Recuperação
Trabalho/prática.

Bibliografia
Campos. E.M.P. - O Paciente Terminal e a Família In: Carvalho, M.M. (org.) Introdução à Psico-Oncologia. Campinas, Editorial Psy II, 1994
Campos E.M.P. - Suporte Social da Teoria à Prática, Grupos de Auto Ajuda In: Santos V.L. & Cezaretti I.U.R. (org.) Assistência em estomaterapia. São Paulo, Ed. Atheneu, 2000.
Campos E.M.P. - Infância e Família In: Mello Filho, J & Burd M (org.) Doença e Família. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2004
Rodrigues, A L; Campos E M P; Pardini, F. - Mecanismo de Formação dos Sintomas IN: Spinelli, M R (org.) Introdução à Psicossomática, São Paulo, Atheneu, 2010.
Rodrigues, A L.; França, A C L. - Uma perspectiva psicossocial em psicossomática via estresse e trabalho IN: Mello-Filho, J (org.) Psicossomática Hoje, Porto Alegre, Artmed, 2010.
Moretto, M L T - O que pode um analista no hospital? São Paulo, Casa do Psicólogo, 2001.

Disciplina: PSC3633 - O Atendimento Clínico Cognitivo-comportamental: Novas Perspectivas

Docente(s) Responsável(eis): 5710209 - Claudia Kami Bastos Oshiro Clemente; 56980 - Edwiges Ferreira de Mattos Silvares

Objetivos
O aluno, com base nas leituras abaixo indicadas e discussões na supervisão, deverá ser capaz

de: 1) Conduzir análise funcional, indicando a relação entre avaliação funcional e tratamento na abordagem comportamental; 2) planejar, implementar e/ou analisar uma intervenção breve junto aos pais/cuidadores/crianças que estarão na Pediatria do Hospital Universitário (HU); 3) Discorrer sobre os seguintes temas:
a)Diferentes formas de atuação terapêutica e seus possíveis efeitos;
b) Formas de romper o hiato teoria x prática;
c) Possíveis formas de atuação clínica fora do consultório;
d) Métodos de formação de terapeutas.

Programa
A. Avaliação funcional e análise funcional
B. A relação terapêutica.
O contrato.
Formas de atuação do terapeuta e seus possíveis efeitos.
O terapeuta como observador de comportamentos verbais e não verbais.
A importância das emoções e pensamentos do terapeuta.
Situações que podem ocorrer durante o processo terapêutico, tais como: crises, choros, silêncios, agressividade, expectativas irreais sobre terapia. C. As relações entre Teoria, Pesquisa e Prática clínica
Relação entre a fundamentação teórica e a atuação do terapeuta no diagnóstico e na terapia.
A pesquisa científica na prática clínica.
D. A Psicologia Clínica fora do Consultório: Prevenção e promoção de saúde.

Avaliação
Método
Parte Teórica: assistir aulas expositivas. Prova escrita
Parte Prática: Interação com crianças, pais/cuidadores e: a) através da observação verificar as demandas das crianças e/ou seus pais enquanto esperam pelos atendimentos médicos; b) exercício de planejamento da intervenção e/ou orientação .

MÉTODOS DIDÁTICOS UTILIZADOS:
A primeira parte da disciplina consta de aulas exclusivamente teóricas (com uma prova sobre a teoria antes do estágio); a parte prática supõe além do estágio, supervisão sobre a prática que acontece no HU e vai até a última aula da disciplina juntamente com discussão curta de textos complementares. Para complementar a discussão dos temas das aulas e para que entre em contato com a atuação do psicólogo comportamental em diferentes contextos, os alunos atenderão na Pediatria do Hospital Universitário as crianças, pais e/ou cuidadores que estiverem esperando por consultas médicas de rotina. Provavelmente, de acordo com a dinâmica da Pediatria, cada cliente será visto apenas uma vez e o aluno deverá ser capaz de, neste encontro pode dar algumas orientações de acordo com a demanda (demanda constatada pela observação e interação com a criança e apresentada, em entrevista, com os pais/cuidadores). Quando essa segunda parte tem inicio, a professora e alunos vão ao HU no horário da disciplina para o estágio. Como a professora/ supervisor está presente no estágio com os alunos, se um deles vive alguma situação especial que necessite ajuda de pessoa com experiência, isso se dá no próprio local. Ao término do período de estágio de aproximadamente 1:30 hs, professora e alunos vão de lá para sala de aulas onde é feita primeiramente a supervisão individual sobre o estágio de cada um dos alunos, seguida por discussão dos textos complementares.

Critério
Parte Teórica: assistir aulas expositivas. Prova escrita
Parte Prática:

Interação com crianças, pais/cuidadores e: a) através da observação verificar as demandas das crianças e/ou seus pais enquanto esperam pelos atendimentos médicos; b) exercício de planejamento da intervenção e/ou orientação.

Norma de Recuperação

A nota da recuperação será o resultado da média aritmética entre a nota final obtida na disciplina e a nota obtida na prova/trabalho de recuperação. A recuperação será oferecida na época estabelecida pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

a) APA (1995) DSM-IV. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: ArtesMédicas.

b) Assumpção Jr., F. (1994). Psiquiatria da infância e da adolescência. São Paulo: Santos Editora.

c) Banaco, R. A. (Org.) (1997). Sobre Comportamento e Cognição: Aspectos teóricos, metodológicos e de formação em Análise do Comportamento e Terapia Cognitivista. Santo André, SP: ARBytesEditora.

d) Bellack, A., &Hersen, M. (1988). Behavioral assessment. A practical handbook, third edition. Pergamon Press.

e) Bülow, D.M., Rebello, M.G., França, I.Y., Pereira, R.F.,& Silvares, E.F.M (2012). Avaliação do desenvolvimento infantil em enfermaria pediátrica de um hospital universitário. ContextosClínicos, 5(2), pp. 74-79.

f) Conte, F.C.S. & Regra, J.A.G. (2004). A psicoterapia comportamental infantil: novos aspectos. Em E.F.M. Silvares (org.). Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil (vol.1), pp. 79-136. Campinas: Papirus.

g) Delitti, M. (Org.) (1997). Sobre Comportamento e Cognição: A Prática da Análise do Comportamento e da Terapia Cognitivo-Comportamental. Santo André, SP: ARBytesEditora.

h) Delitti, M. (2001). Análise functional: o comportamento do cliente como foco da análise funcional. Em M. Delitti (org.). Sobre o comportamento e cognição (v.2), pp. 35-42. São Paulo: ESETec.

i) Haynes, S. (1978). Principles of behavioral assessment. New York: Gardner.

j) Haynes, S. N., Leisen, M. B., & Blaine, D. D. (1997). Design of individualized behavioral treatment programs using functional clinical case models. Psychological Assessment, 9 (4), 334-348.

k) Matos, M.A. (1999). Análise funcional do comportamento. Revista Estudos de Psicologia, 16(3): 8-18.

l) Meyer, S. B. Análise funcional do comportamento. Em: Carlos Eduardo Costa; Josiane Cecília Luzia; Heloísa Helena Numes Sant'Anna. (Org.). Primeiros Passos em Análise do Comportamento e Cognição. 1 ed. Santo André: ESETec, 2003, p. 75-91.

m) Moura, C., Grossi, R. & Hirata, P. (2009). Análise funcional como estratégia para tomada de decisão em psicoterapia infantil. Estudos de Psicologia, 26(2): 173-183.

n) Omer, H. (1997). Intervenções críticas em psicoterapia. Do impasse ao início da mudança. Porto Alegre: ArtesMédicas.

o) Rangé, B. (Org.) (1995). Psicoterapia comportamental e cognitiva de transtornos psiquiátricos. Campinas: Editorial Psy.

p) Rangé, B. (Org.) (1995). Psicoterapia comportamental e cognitiva. Pesquisa, prática, aplicações e problemas. Campinas: Editorial Psy.

q) Silvares, E.F.M. (1995). Intervenção clínica e comportamental com crianças. Em B. Range (Org.). Psicoterapia comportamental e cognitiva, pp. 133-141. Campinas: Editorial Psy.

r) Silvares, E.F.M. (2004). Avaliação e intervenção clínica comportamental infantil. Em E.F.M. Silvares (Org.). Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil, (vol.1), pp. 13-29. Campinas: Papirus.

s) Sturmey, P. (1996). Functional analysis in clinical psychology. John Wiley & Sons Press, Chichester, England.

Av. Professor Lineu Prestes, 2565 - Cidade Universitária
05508-000 - Butantã - São Paulo, SP